

## Deputados britânicos apoiam política social de Chávez

---

Sessenta e seis deputados do parlamento britânico assinaram no mês passado uma moção na qual se apoia as reformas políticas empreendidas pelo presidente venezuelano, Hugo Chávez, e pediram o reforço das relações bilaterais entre Londres e Caracas. O documento assinado por estes parlamentares reconhece "os progressos realizados pelo governo democraticamente eleito da Venezuela em áreas como a educação, a saúde e a política habitacional para segmentos sociais que antes se encontravam marginalizados ou excluídos".

O texto sublinha que os políticos daquela nação sul-americana estão a dar um passo importante para reduzir as desigualdades na sociedade venezuelana e realça as perspectivas do país em conseguir atingir os Objectivos de Desenvolvimento para o Milénio, um conjunto de metas estabelecidas pelas Nações Unidas no início do século aos quais a PÁGINA se referiu em trabalho recente.

Os deputados afirmaram que a Grã-Bretanha deveria considerar a política social de Chávez como "um modelo para outras nações em desenvolvimento" e apoiá-lo apesar das "ameaças inconstitucionais e ilegais" provenientes tanto por parte de opositores internos como externos " numa referência indirecta às tentativas dos Estados Unidos em derrubar o governo venezuelano ", assim como trabalhar para reforçar os laços bilaterais entre os dois países. A moção EDM (Early Day Motion), um sistema que favorece o debate entre os deputados e lhes permite chamar a atenção sobre determinadas questões particulares, foi adoptada uma semana depois de Chávez ter pedido à Grã-Bretanha que devolva as Ilhas Malvinas à Argentina e acusado o primeiro-ministro Tony Blair de ser um "lacaio sem vergonha de Washington".

Recorde-se que as relações entre a Venezuela e os Estados Unidos se deterioraram desde que Chávez foi eleito presidente há sete anos, tendo o presidente venezuelano acusado já por diversas ocasiões Washington de conspirar contra a soberania do país.